

Dois Bilhetes de Loteria

Fugindo da estética do neorrealismo característico do cinema romeno contemporâneo, do qual ainda guarda a preferência pelos planos estáticos, mas com uma mise-en-scène típica de filmes indie norte-americanos, **Dois Bilhetes de Loteria** (2016) se inspira em um conto do escritor Ion Luca Caragiale para contar a história de um trio de amigos em busca do bilhete de loteria premiado que perderam.

Nesta comédia de erros, Dinel (Dorian Boguta) precisa de uma grande quantia em dinheiro para trazer sua mulher de volta da Itália – o fluxo de romenos que vão trabalhar no país é grande – e, seguindo as dicas de seus amigos Vasile (Dragos Bucur) e Pompiliu (Alexandru Papadopol), aposta na loteria acumulada que irá oferecer um prêmio de seis milhões de euros. Eles acertam os números, só que Dinel deixou o bilhete na sua pochete, roubada por dois bad boys de visita ao seu prédio. Resta ao trio, formado por um protagonista abobalhado, um colega paranoico e um amigo paquerador, descobrir quem são eles e partir em busca da passagem deles à riqueza.

Se for assistida por algum produtor de cinema comercial daqui, esta comédia romena, com enredo interessante, mas estruturada em muitos estereótipos, tem tudo para ganhar um remake brasileiro em alguns anos. Enquanto isso, o segundo longa de Paul Negoescu – cujo plano do carro no centro do quadro é tão repetido que parece fetichismo do diretor –, do cômico **O luna in Thailanda/A Month in Thailand** (2012), só arranca risos escancarados da plateia em alguns momentos, mais em seu terceiro ato, como na ótima cena da blitz policial. Há também algumas passagens machistas, em que não fica clara se são críticas ou o contrário.

Indicação: 14 anos

Duração: 86 min

ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA - FREI CANECA 6 30/10/16 - 15:30 - Sessão: 950 (Domingo)